

P 3927

Estratégias para adesão: resultados finais de um estudo piloto

Deivid Cruz dos Santos, Michelle Moraes Jacinto, Suzana Muller, Aline Patrícia Brietzke, Matheus Truccolo Michalczuk, Mário Reis Álvares-da-Silva

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A adesão é parte fundamental do tratamento correto e eficaz para Hepatite C. Os inibidores de protease são drogas de baixa barreira genética, e, portanto, propensas a induzir resistência. Isso torna a adesão ao tratamento triplo para Hepatite C ainda mais importante. **Objetivos:** avaliar a adesão à terapia tripla (Interferon peguilado + Ribavirina + Inibidor de protease) para tratamento da hepatite C em pacientes atendidos no ambulatório de Hepatites Virais (GHE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, e verificar as principais dificuldades apresentadas pelos pacientes durante o tratamento. **Métodos:** é um estudo longitudinal, com uma amostra de conveniência de pacientes do GHE. Na primeira consulta é fornecida uma sacola de tecido para retorno das embalagens de medicamentos vazias, uma caixa plástica com divisórias para a colocação de comprimidos e um manual de orientação sobre o tratamento desenvolvido para o projeto (PES012-2913014). São feitos acompanhamentos quinzenais por telefone e bimestrais pessoalmente para avaliar a adesão pela Medida de Adesão ao tratamento (MAT) e as principais dificuldades de seguir o tratamento. Os pacientes são acompanhados durante os primeiros 4 meses, fase mais crítica da terapia tripla. **Resultados:** os resultados foram obtidos em 24 pacientes em uso de tratamento triplo para Hepatite C. 52% são mulheres e a média de idade foi de 51 anos ($dp \pm 6,70$). Na classificação pela MAT, 80,8% foram classificados como alto grau de adesão, enquanto 19,2% foram classificados como baixo grau de adesão. Nenhum paciente foi classificado como não aderente. Os eventos adversos mais comuns no Lead in foram cansaço (100%), dor muscular (83,2%), tontura (64,5%), anorexia (60,6%) e náuseas (64,3%). Não houve aumento significativo nos efeitos adversos com o início da terapia com inibidores de protease. **Conclusões:** as taxas de adesão à terapia antiviral tripla foram mais baixas que o recomendável. O estudo foi interrompido pois novo tratamento para hepatite C está disponível e sendo introduzido no Brasil. Estudos mostram que este novo tratamento conta com menos efeitos adversos, o que pode contribuir para melhorar a adesão medicamentosa por parte dos pacientes. **Palavras-chaves:** Adesão à medicação, Hepatite C. Projeto 13-101